

nº 426
boletim mensal
ano XXXV
Setembro de 2018

Rotary



DOMUS AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973 • Distrito 1970
Reúne às quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 V. N. de Gaia –
Tel.: 22 374 7500; Fax: 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Mercês Ferreira

PRESIDENTE ELEITO – João Camarinha

SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de

Sousa

1º VICE PRESIDENTE – Rogério Cardoso

2º VICE-PRESIDENTE – Jorge Silveira

1º SECRETÁRIO – João Camarinha

2º SECRETÁRIO – Mónica Povo

1º TESOUREIRO – Diogo Pedrosa

2º TESOUREIRO – Américo Camarinha

1º PROTOCOLO – Jorge Silveira

2º PROTOCOLO – Eurico Basto

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – Rogério Cardoso

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Ângelo Sá & Jaime Poças

FREQUÊNCIA & COMPANHEIRISMO – Inês Ferraz,

Fernando Jorge Rocha & "Mizi" Reis

COMUNICAÇÕES & REDES SOCIAIS – Américo Camarinha, Diogo Pedrosa & Henrique Lopes Cardoso,

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Bartolomeu Pereira,

Eurico Basto & Fátima Meira

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Ângelo Sá & Marília Raro

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – João Camarinha

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Américo Camarinha & Henrique Lopes Cardoso

EVENTOS – Ângelo Sá, Jaime Poças & Mónica Gonçalves

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Mercês Ferreira

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Ana Povo, Ângelo Sá, Filomena Aguiar & Francisca Neves

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – António Meira, Eurico Basto & Maria do Céu Gonçalves

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Inês Ferraz, Luiz Carlos Oliveira & Rogério Cardoso

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Bartolomeu Pereira, Inês Ferraz & Rogério Cardoso

NOVAS GERAÇÕES E SERVIÇOS À JUVENTUDE – Artur Lopes Cardoso, Fátima Meira & "Mizi" Reis

ALDEIA SOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá & Francisca Neves

CAMPO DE FÉRIAS E EVENTOS PARA JOVENS – Diogo Pedrosa, Fernando Jorge Rocha, João Camarinha, Jorge Silveira & "Mizi" Reis

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Artur Lopes Cardoso & Rogério Cardoso

SUBSÍDIOS – Américo Camarinha & Jorge Silveira

FUNDO PERMANENTE – António Cândido Leite

"POLIOPUS" – Ana Povo & Manuel Júlio Santos

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Henrique Lopes Cardoso & Mónica Gonçalves

BOLSAS EDUCACIONAIS – Eurico Basto, Fátima Meira & Marília Raro

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA – Ângelo Sá

REVISTA "PORTUGAL ROTÁRIO" – Artur Lopes Cardoso & "Mizi" Reis

Presidente da "CASA DA AMIZADE" – Sofia Cristina Sousa Silva

Rotary
Club de Vila Nova de Gaia



EDUCAÇÃO BÁSICA

Claro que quando se envereda por essa idiotice da feitura de acordos ortográficos e outras malfeitorias da Língua, designadamente esse abortivo "mimo" dos tempos mais recentes, a questão do ensino básico, ao invés de caminhar para um patamar mais saudável, regride. Não lembra, com efeito, nem ao diabo, tentar "agrilhoar" algo que, em si mesmo, é vivo e dinâmico, quanto é a Língua. Ademais, julgo poder constatar que línguas ainda mais presentes no mundo, ou de presença semelhante à da nossa, quanto o inglês ou o francês, nunca tiveram a peregrina ideia de se sujeitar a acordos que tais. É a nossa velha mania de querermos ser "originais"... tolinhos da cabeça!

Anoso, que sou, ainda recordo hoje o "tormento" que cheguei a passar na minha meninice (eram por aí os anos 40 do século que passou) quando me encontrava a fazer a instrução primária na Escola do Torne (estaria, talvez, na 3ª Classe). Eu e os meus condiscípulos dessa altura fomos fustigados por um outro acordo que, felizmente, em curtíssimo prazo, arrepiou caminho, que, entre outras imbecilidades (a história repete-se neste campo...), abolia o ditongo nasal. E, então, tivemos de passar a escrever "tam" e já não "tão", "corrimam" em vez de "corrimão" e assim por diante. Felizmente que nessa época o dinheiro ainda não tinha a expressão tirânica que veio a adquirir com o avançar dos anos e, por isso, foi coisa fácil dar o dito por não dito. E aquela "beleza-de-hortaliça" não foi avante.

Hoje as coisas diferentes são: quase toda a gente reconhece que, para além de desnecessário e contraproducente, o recente acordo (!?) ortográfico foi mal parido e não passa duma defecação linguística. Só que há grossas maquinas envolvidas em torno dele e isto tem sido entendido como prioritário. O ensino, a educação, que se danem. E, depois, é o que se vê diariamente: a mais acabada das confusões. A Língua Portuguesa (a nossa Pátria no dizer de Pessoa) merecia, tenho a certeza, maior respeito.

No mundo actual, e a despeito de tanto e tão vertiginoso progresso, temos ainda mais de 750 milhões de seres humanos ADULTOS que não sabem ler, escrever ou fazer contas, ainda que elementares. Este quadro, que é arrepiante, é o caldo-de-cultura doutros males estruturais, como a pobreza e a ausência de desenvolvimento económico e social. Em inúmeros casos ocasiona criminosas situações de exploração do homem pelo homem, mesmo de escravatura (que continua a havê-la nestes nossos tempos).

O Rotary não se esgota no nosso Clube nem no nosso País: é de âmbito universal. Pensemos, pois, em levar ajudas na área da alfabetização ao exterior, mormente a países da lusofonia. Temos por cá abundante material didáctico que foi substituído por outro e, por isso, posto de lado. Porque não reencaminhá-lo e, assim, reutilizá-lo?

Ajudar na construção e no equipamento de escolas em países do chamado "terceiro mundo" até é barato para nós. E não é que isso faz uma enorme diferença nas comunidades deles! Eis, entre outros possíveis, um campo de serviço que está ao alcance de todos nós.

Como sublinhava edição dos fins de Julho do diário "Público", em Moçambique "o drama já não é a guerra, é a escola..."

NA CAPA

No "Portus Calle Camp" - 2018 (veja págs. 12 a 14).

boletim mensal • ano XXXV • nº 426 | setembro de 2018

PROGRAMA PARA O MÊS DE OUTUBRO

Dia 4

REUNIÃO Nº. 2266 21,30 HORAS - Café com Cônjuges.
Participação num Campo de Férias em Gien (França).
Entrevista aos jovens Ana, Diogo, Leonore e Sebastião.

Dia 11

REUNIÃO Nº. 2267 21,30 HORAS - Café.
COMPANHEIRISMO.

Dia 18

REUNIÃO Nº. 2268 20,30 HORAS - Jantar com Cônjuges e Convidados.
Reflexão sobre Desenvolvimento Económico e Comunitário pela Presidente.

Dia 25

REUNIÃO Nº. 2269 21,30 HORAS - Café
COMPANHEIRISMO.

ÍNDICE

Educação Básica	1
Programa para o Mês de Outubro	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
A Cura pelas Águas	4
Secretaria	5
Os Primeiros... ..	7
Quadros de Honra	9
Gente de Acção: o Interact Club	
ESAS/VNGaia	10
O Contentor nos ... Finalmente!	11
O "Portus Calle Camp" - 2018	12
Ética	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

COMPANHEIRISMO

Em Outubro fazem anos os seguintes Companheiros e seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 5 – D. Marta Maria Rodrigues Ferreira
Casal Basto

Dia 15 – D. Ana Gonçalves de Sá

Dia 23 – Eurico Cirne de Lima Basto

CASAMENTO

Dia 5 – Eurico Cirne de Lima Basto

D. Marta Maria Rodrigues Ferreira
Casal Basto

Dia 23 – António Bartolomeu de Almeida Pinto
Pereira

D. Maria Ester Queirós da Cunha Pinto
Pereira

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Outubro apenas comemora o seu aniversário da admissão no *Rotary International* o *Rotary Club de Braga* e no **dia 3**.

Apresentamos sinceros votos de muitas felicidades aos nossos Companheiros da "Cidade dos Arcebispos"!

SETEMBRO - A ALFABETIZAÇÃO



Mercês Ferreira
Presidente 2018-19

Queridas Companheiras e Companheiros.

Tudo o que possa habilitar os nossos concidadãos a acompanharem e a moverem-se no dia-a-dia da sociedade na qual fazem as suas vidas faz parte do actual e verdadeiro conceito traduzido no vocábulo "alfabetização". Na verdade, tenho para mim que não existem mais os tempos em que alfabetização apenas tinha que ver com saber ler, escrever e fazer cálculos ou contas. Um tal entendimento é hoje de considerar como de "águas passadas".

Com efeito, os tempos em que vivemos são de vertiginosas alterações e a todos os níveis, a ponto de o dia de hoje ter o seguinte com novos e extraordinários desafios. Tudo fruto do "digital", das novas tecnologias da informação, da inteligência artificial e da economia global.

Assim, se é verdade que, mau grado tantos progressos verificados aos mais diversos níveis, e ser reconhecido por indiscutíveis dados oficiais da OCDE que, em todo o mundo ainda haverá uns bons 750 milhões de almas que não sabem ler, nem escrever, nem contar, a verdade manda que se suspeite, pelo menos, que o número de analfabetos dos nossos dias seja bem superior a esse.

É que o "analfabeto" de hoje não é já o mesmo, e tão só, que o de antanho. Hoje, analfabeto é todo aquele que não acompanha a sociedade da informação. Continua a ser todo aquele que não saiba ler, escrever e contar, mas acrescem os que não saibam interpretar e preencher um formulário ou um impresso, não tenham acesso à Internet, ou não conheçam de como usar um telemóvel ou um computador.

Ficam, todos, fora da sociedade, perdendo-se nela como "zombies", e não acompanham o seu evoluir, um evoluir que é cada vez mais acelerado.

Por isso a luta pela alfabetização não pode já ser circunscrita ao mero ensino da leitura, da escrita e do contável: engloba toda a acção docente que contribua para que cada cidadão acompanhe a modernidade dos tempos e consiga, pois, realizar-se através do uso de todas as "ferramentas" novas que a ciência e a técnica vão descobrindo e colocando ao nosso serviço.

Não quero com isto dizer que, doravante, se deixe de desenvolver qualquer projecto no âmbito do ensino tradicional. Nada disso. Quero é chamar a atenção para o eventual lançamento de acções que ajudem as pessoas também nas outras vertentes que elenquei. Não concordam comigo?

Discutamos no nosso Clube. E aceite o abraço amigo da

*Presidente do Rotary Club de
Vila Nova de Gaia*

A CURA PELAS ÁGUAS

Toda a gente sabe que Portugal, se bem que País de pequeno território, é abençoado por uma vastíssima quantidade e diversidade de águas minero-medicinais. Há largos anos alguém escreveu um poema a tal quadro alusivo que reproduzimos.

**Tu, nas tripas, tens mazelas?
Vai às termas de Caldelas.**

**Tens digestões demoradas?
Frequenta as Pedras Salgadas.**

**Se nos rins tens avaria
Vai às termas da Curia.**

**Dói-te o fígado, talvez?
Não deixes de ir ao Gerês.**

**Nos intestinos tens mal?
Visita Monte Real.**

**Reumatismo te definha?
Vai às Caldas da Rainha.**

**No estômago tens estrago?
Aconselho-te Vidago.**

**Faz-te a bronquite arrepios?
Deves ir para Entre-os-Rios.**

**De sífilis tu tens mazela?
Toma banho em Vizela.**

**Tens diabetes, cansaço?
Vai-te curar a Melgaço.**

**Os gotosos não malucos
Curam-se todos nos Cucos.**

**As águas de Portugal
No mundo não têm rival.**

**O Português basofeiro
É que vai para o estrangeiro...**



Secretaria mês de AGOSTO

Compº. João Camarinha

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de **Espinho** – os Compºs. João Camarinha e Rui Amandi de Sousa; no Rotary Club de **Lagos** – o Compº. Artur Lopes Cardoso; no Rotary Club de **Murtosa** – o Compº. Rogério Cardoso; no Interact Club ESAS Vila Nova de Gaia – os Compºs. Artur Lopes Cardoso e Mizi Reis; em reunião da Direcção da Associação Portugal Rotário – o Compº. Artur Lopes Cardoso.

TIVEMOS A HONRA E O PRAZER DAS VISITAS

Dos Compºs. ITC Jéssica Pinto, Rodrigo Moura e Sérgio Simões, do Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia. Drªs. Cláudia Sofia Pereira de Magalhães e Marta Alexandra Peixoto Santos Pereira.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

Renovado pedido às Escolas do Ensino Secundário para que forneçam indicação do seu melhor aluno em 2017-2018, no 12º ano. Comunicação para a Comissão Distrital das Novas Gerações da designação das Compºs. Ana Povo e Mizi Reis para responsáveis pela organização do RYLA. Convites para a cerimónia inaugural do “Il Portus Calle Camp”.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de **Agosto** dos Rotary Clubes de Algés, Barreiro, Ermesinde, Esposende, Fafe, Felgueiras, Setúbal, Valongo e Vizela.

Comunicações – Da Secretaria do Distrito, calendário das VOGs. Da Governadoria, anúncio de abertura do processo para apresentação de candidaturas para Governador do Distrito em 2021-2022. Carta da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira a enviar publicação. Pedido da Aldeia SOS de € 150,00 para inscrição de jovem num Campo de Férias. Pedido da Associação Nacional do Combate à Pobreza para ajuda à aquisição duma cadeira

de rodas especial para uma jovem que padece de paralisia cerebral tetraparesia. Do Rotary Club de Cochn Midtown (Índia), a solicitar ajuda devido a inundações. Do Rotary Club de Vila Real informando da edição da obra “O Passeio de Uma Formiga” alusiva aos 50 anos do Clube. Comunicações de nove Escolas Secundárias a indicar o seu respectivo melhor aluno em 2017-2018. Carta de agradecimento da Aldeia de Crianças SOS. Facturas de Águas de Gaia, do Condomínio e do *Rotary International*. Carta de agradecimento da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia.

Convites – Do Rotary Club de Viana do Castelo para a sua reunião festiva de Transmissão de Mandatos. Do Rotary Club de Espinho, para a sua Tertúlia “Dar à Letra com o Mister Eurico Gomes”. Do Rotary Club de Murtosa, para o “Baile Solidário” a favor da Associação Filantrópica da Torreira. Do Rotary Club de Águeda, para o seu almoço dedicado ao “Leitão da Bairrada”. Da APPDA para a “Gaia com Vida”. Do Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia, para o seu “Arraial”. Dos Rotary Clubes de Caldas das Taipas, Espinho, “E-Club” D1970 Portugal e Murtosa, para as VOG respectivas. Do Solar Condes de Resende, para palestra sobre o “Foral Manuelino e Vila Nova de Gaia e os Forais Medievais”. Do Rotary Club da Feira, para o seu pique-nique e para Jantar Medieval. Dos Rotary Clubes de Águeda e de Esposende, para suas reuniões com palestra.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Newsletter Rotary – D1970, nºs. 1, 2, 3 e 4. “Rotary Mag”. Boletins dos Rotary Clubes de Ermesinde, Fafe, Faro e Penafiel. Carta Mensal do Governador.

PUBLICAÇÕES NÃO ROTÁRIAS RECEBIDAS

“O Gaiense”. Revista das Aldeias de Crianças SOS, “Na Palma da Mão”. “Vila da Feira – Terra de Santa Maria”, nº. 49.

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia

Equipamentos para
geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238 • Telefone: 223750719
4400-217 Vila Nova de Gaia • Fax: 223744106



DISPONIBILIZAMOS UM
SERVIÇO PERSONALIZADO



**Inovação em
ambientes
cerâmicos**

Almeida & Xavier, Lda.






PME líder



**Decoração de
Salas de Banho**

Stand Vendas : Rua Soares dos Reis, 82 - Armazém : Rua da Rasa, 89
Telf: 223 745 922 , Fax: 223 745 929 - 4400 - 271 Vila Nova de Gaia
Email saniatx@netc.pt

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9-4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax: 22 6099265 — PORTUGAL



JORGE SILVEIRA
MÉDICO DENTISTA

CLÍNICAS EM EXCLUSIVIDADE DE IMPLANTES

OVAR : 256 572 442
COIMBRA : 239 825 660
TABUAÇO: 254 789 416
SANTIAGO DA GUARDA: 236 676 188
SANTA MARIA DE LAMAS: 22 744 5039

CLÍNICA SEDE
Rua do Moele, 204
4525-136 Canedo-SMF
Telf. 22 763 4438
Tlm: 936 004 973/934 926 143
clinicadentariadrjorgesilveira@gmail.com

OS PRIMEIROS...

São pequenos nacos da história do Rotary no seu todo. Como o saber não ocupa lugar, fornecemos aos nossos leitores algumas curtas memórias históricas acerca do nosso Movimento que, pelo menos, constituem interessantes curiosidades. Assim,

SAIBA QUE:

I – a primeira reunião de um Rotary Clube aconteceu na cidade norte-americana de Chicago (EUA), em 23 de Fevereiro de 1905.

II – o primeiro projecto de serviço à comunidade foi realizado em 1907, também na cidade de Chicago, e consistiu na organização duma campanha que levou à instalação de uns serviços sanitárias públicos para homens.

III – a primeira vez que foi adoptado o hábito de os Rotary Clubes realizarem reuniões com periodicidade certa foi em 1909 e teve a iniciativa do Rotary Club de Oakland, Califórnia (EUA), Clube que foi nesse mesmo ano organizado.

IV – a primeira Convenção do Rotary, que nessa altura ainda não era Rotary International, realizou-se na já referida cidade de Chicago, em Agosto de 1910.

V – o primeiro Rotary Clube formado fora dos EUA foi o Rotary Club de Winnipeg, Manitoba (Canadá), o que aconteceu em Março de 1910, sendo, porém, este Clube formalmente admitido apenas em Abril de 1912.

VI – o primeiro Rotary Clube formado fora da América do Norte foi o Rotary Club de Dublin, Irlanda, em Março de 1911, Clube que, no entanto, só veio a ser formalmente admitido em Maio de 1913.

VII – o primeiro pedido de ajuda feito pelo Rotary para valer a vítimas de catástrofe surgiu em 1913, e, mercê dele, foram arrecadados 25.000 dólares que foram minorar os danos que tinham sido provocados por cheias devastadoras que se verificaram nos estados de Ohio e de Indiana (EUA).



VIII – o primeiro Rotary Clube em país no qual a língua oficial não era a língua inglesa foi o Rotary Club de Havana (Cuba), clube que foi admitido em R.I. em Junho de 1916.



IX – o primeiro Rotary Clube fundado na América do Sul foi o Rotary Club de Montevideu (Uruguai) e em Julho de 1918, um Clube que seria admitido em R.I. em Fevereiro de 1919.

X – o primeiro Rotary Clube asiático foi o Rotary Club de Manila (Filipinas), em Junho de 1919.

XI – o primeiro Rotary Clube da África foi o Rotary Club de Joannesburgo (África do Sul), que foi organizado em Julho de 1921.

XII – o primeiro Rotary Clube na Austrália veio a ser o Rotary Club de Melbourne, em Abril de 1921.



XIII – a primeira Convenção do R.I. realizada fora dos EUA veio a ser a de Edimburgo (Escócia), que se realizou em 1921.

XIV – o primeiro Chefe de Estado a discursar num Rotary Clube foi Warren G. Harding, dos EUA, o que aconteceu em reunião do Rotary Club de Saint Louis, Missouri (EUA) em 1923.

XV – o primeiro Rotary Clube fundado em Portugal foi o Rotary Club de Lisboa, admitido em R.I. a 23 de Janeiro de 1926 e sendo seu padrinho o Rotary Club de Madrid (Espanha).

XVI – o primeiro selo feito ostentando o emblema do Rotary foi apresentado em 1931, ano em que se realizou a Convenção do R.I. em Viena (Áustria).

XVII – o primeiro programa de Intercâmbio de Jovens foi realizado em 1927 e em Copenhague (Dinamarca).



XVIII – o primeiro milhão de dólares para *The Rotary Foundation* alcançado em apenas um ano rotário foi no ano de 1964-65.

XIX – a primeira fâmula rotária enviada para o espaço foi a do Rotary Club do Centro Espacial de Houston (Florida – EUA) e quem a levou foi o astronauta Frank Borman, Rotário do Clube, na missão Apollo 8, em 1968.

X – o primeiro Rotaract Clube a surgir foi o de Charlotte (Carolina do Norte – EUA), em 1978.

XXI – o primeiro milhão de Rotários foi atingido em 1985.

XXII – a primeira Bolsa Rotary pela Paz Mundial foi concedida em 2002.

XXIII – o primeiro milhão de Companheiros PAUL HARRIS foi alcançado em 2006.

QUADROS DE HONRA

“Major Donor”

Rui Manuel Amandi de Sousa

Benfeitores da The Rotary Foundation

Ângelo Couto Soares | Rui Manuel Amandi de Sousa

Companheiros “PAUL HARRIS”

Agostinho Santos Júnior (*póstumo*)
Alberto Simões de Almeida (1)
Albino dos Santos Araújo & C^ª., Ld^ª.
Amândio Pereira de Matos (1)
Ana Amandi de Sousa Valente
D. Ana Gonçalves de Sá
D. Ana Paula Araújo
Ângelo Gomes de Sá (1)
António Freitas Meira (2)
António Martins Maia
Artur Lopes Cardoso (6)
Bernardino Andrade Maia
Carlos Manuel Pereira dos Reis
Dr^ª.Cristina Alexandra A.Amandi de Sousa
D. Dora C. Azenha Simões de Almeida
Fernando A. Ferreira Pinto (3)
Giovanni Gino Marelllo
Henrique Lopes Cardoso
Jaime Alcino Filipe Poças (3)
João Miguel Pinto Camarinha
Joaquim Gomes Pinto
Joaquim José Santos Castro Soares
José Guimarães Martins Costa
José Morais Oliveira Fernandes (1)
Leonel R. Pedrosa e Silva (*póstumo*)
Luís Jorge Moreira Pinto Silveira
Manuel Júlio Pinto da Costa Santos
Marcelo da Silva Fontes
D. Margarida Loureiro Valga Camarinha
Eng^ª D. Maria Alice Barbosa dos Santos
D. Maria do Carmo Alves Pereira
Maria do Céu Gonçalves
D. Maria Felismina Pereira Santos
D. Maria Lisette C. P. Areias de Sousa (2)
D. Maria dos Prazeres Lopes Cardoso (Miita) (1)
D. Maria Teresa Amandi de Sousa Valente
Mário de Almeida Coutinho
Miguel José A. de S. Gonçalves de Melo
Pedro Augusto Fernandes (1)
Rogério Manuel Leal Cardoso
Rui Pedro Soares Filipe Poças
Sofia Raquel A. de Sousa G. de Melo
Valdemar Reis Santos (*póstumo*)
Victor Manuel Ferreira Pinto Canelas
WIRSBO-Tubos da Suécia, Ld^ª.

Dr^ª. Albertina de Oliveira Fontes Pinto
Albino dos Santos Araújo (3)
D. Alcinda Felicidade A. S. Santos
Américo Ferreira Camarinha (2)
Dr^ª.Ana Cristina Gomes Leite
D.Ana Maria Carvalho (6)
Ângelo Couto Soares (7)
António Cândido Leite (1)
António Jesus Duarte
Armando Jorge Henrique dos Santos (1)
Bento António Dias Ferreira
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
César Fernando Couto Oliveira
Diamantino Sousa Gonçalves
Eurico Cirne de Lima Basto
Filomena M.V. Frazão de Aguiar
D. Helena Maria C. G. Ferreira Pinto
Inês Maria Ramos Amorim Ferraz
Arq^ª.Joana M.F. de Sousa Poças
João C. da Cunha Neto Borlido (1)
Joaquim Jorge Castro Soares (4)
Jorge M. Calheiros d'Assunção Santos (1)
José Magalhães Ramos
José Saturnino Machado Barandela
Lúcio Ferreira Coelho (1)
Manuel Filipe de Castro (1)
Manuel Pereira de Matos Reis
Marco António Mendes Araújo
Dr^ª. Margarida Rosa P. Sousa Poças
Dr^ª. Maria Antonieta A.F.Diogo Cardoso
D. Maria do Carmo M. Mendes Araújo
D. Maria Emília Lima Gomes
D. Maria Lisete A. Amandi de Sousa (1)
Maria Mercês Duarte Ramos Ferreira
Maria dos Prazeres Silva Reis
D. Marina Célia de Magalhães F.L.Coelho
Dr^ª. Marta Cristina A. de Sousa Valente
D. Núria Isabel Areias Amandi de Sousa
Pedro Villadelprat Ribas
Rui Manuel Amandi de Sousa (8)
Santa Casa da Misericórdia de V. N. Gaia
Dr^ª. Teresa Patrícia G. R. Silveira
D. Verónica Pedroso M. Pereira Gaspar
Vítor Manuel Machado dos Santos

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

SUBSCRITOR BENEMÉRITO

Rotary Club de Vila Nova de Gaia

SUBSCRITOR DE HONRA

Rotary Club de Vila Nova de Gaia (5)

SUBSCRITOR DE PRESTÍGIO

Rotary Club de Vila Nova de Gaia (5)

SUBSCRITORES DE MÉRITO

Academia de Música de Vilar do Paraíso
Dr^ª. Albertina de Oliveira Fontes Pinto
Alberto Simões de Almeida
Alcino da Silva Ferreira Casal
Amândio Pereira de Matos

Adão José Gomes de Oliveira Reis
Alberto Gonçalves da Silva
Albino dos Santos Araújo
Almeida & Xavier, SA.
Américo Ferreira Camarinha

D. Ana Gonçalves de Sá
 Ângelo Couto Soares
 António Benjamim Pereira da Fonte
 António de Castro Ribeiro
 António Pinto
 Armando Jorge Henrique Santos
 Bento António Dias Ferreira
 Bernardino Andrade Maia
 César Fernando Couto Oliveira
 Daniela Sá Oliveira
 D. Dora Celeste Azenha S. de Almeida
 Gastão Lopes Correia da Silva
 D. Helena Maria C. G. Ferreira Pinto
 Joaquim Jorge Castro Soares
 Jorge Alves Pereira
 José Morais Oliveira Fernandes
 Leonel R. Pedrosa e Silva
 Luís Carlos Almeida Oliveira
 Manuel Filipe de Castro
 D. Margarida Loureiro Valga Camarinha
 D. Maria Emília Lima Gomes
 D. Maria Lisette C. Pinto Amandi de Sousa
 D. Miita Lopes Cardoso
 Pedro Augusto Fernandes
 Raúl António Silva Santos
 Rui Manuel Amandi de Sousa
 D. Sandra Sá
 Vítor Manuel Machado dos Santos

D. Ana Maria Carvalho
 Ângelo Gomes de Sá
 António Cândido Leite
 António Martins Maia
 Armando António Moreira Guerner
 Artur Lopes Cardoso
 Bento Teles Barreiras
 Carlos Manuel Pereira Reis
 Daniel Lopes Cardoso
 Diamantino Sousa Gonçalves
 Fernando A. Ferreira Pinto
 Giovanni Gino Marelo
 Jaime Alcino Filipe Poças
 Joaquim Vieira Fernandes
 José Guimarães Martins Costa
 José Saturnino Machado Barandela
 Lúcio Joaquim Ferreira Coelho
 D. Luzia Gomes da Costa Villadelprat
 Marcelo da Silva Fontes
 D. Maria Alice Barbosa dos Santos
 D. Maria da Glória Fernandes de Oliveira
 Mário Almeida Coutinho
 Osvaldo João Pereira da Costa
 Pedro Villadelprat Ribas
 Rotary Club de Vila Nova de Gaia (10)
 Saimóveis, Lda.
 Sofia Sá Oliveira
 WIRSBO-Tubos da Suécia, Lda.

GENTE DE ACÇÃO

O INTERACT CLUB ESAS/ VNGAIA



Um aspecto geral da sala de jantar.

Mal tinha começado o actual ano e o "ESAS" já estava noutra: organização de um jantar/festa para angariação de fundos em ajuda quer do Projecto "Amélia" (já tivemos ocasião de referir do que se trata), quer para deslocação de alguns a Taizé.

Este projecto de jantar foi concretizado em 13 de Julho, nas estupendas instalações da Escola Secundária de António Sérgio, e o Clube logrou reunir nele cerca de meia centena de pessoas. Até de Marinha Grande vieram Interactistas, pois o Representante Distrital não quis alhear-se do evento. Elá estiveram os "nossos" jovens a trabalhar em equipa, como se impõe.



Contentes e felizes, eis alguns dos membros do "ESAS", vendo-se ao centro o Presidente Sérgio.

AMBIENTE

Durante o mês de Julho, equipas constituídas por membros do ITC Club ESAS foram em quatro manhãs de sábados efectuar limpeza das praias na orla marítima.



O CONTENTOR NOS... FINALMENTE!

Quem tenha a atenção de ler o nosso Boletim mensal certamente recordará que em mais que uma edição ele se referiu a uma campanha de recolha de bens essenciais que o nosso Clube, no ano passado e então sob a batuta do Compº. Rogério Cardoso, lançou, bens cujos beneficiários haveriam de ser os elementos da população do Vale do Limpopo, em Moçambique.

Recordando um pouco mais, foi possível recolher, graças à solidariedade de muitos, outros Rotary Clubes do nosso Distrito e até de pessoas estranhas ao Rotary, cerca de duas toneladas de bens (entre agasalhos, sapatos, material didáctico, equipamentos diversos, etc.) que, depois de seleccionados e de empacotados, foram acondicionados num contentor e este foi expedido para a cidade de Maputo consignado ao Rotary Club de Maputo que, por sua vez, levantaria a mercadoria e providenciaria pelo seu encaminhamento para o Vale do Limpopo.

Chegou mesmo a deslocar-se a Moçambique uma delegação de membros do nosso Clube, chefiada pelo agora ex-Presidente Rogério, com a intenção de proceder à entrega formal do referido contentor. Só que este, chegado que fora, permanecia no porto e não tinha ainda sido desalfandegado, tudo fruto de peias burocráticas e de índole tributária que retardavam a efectiva entrega dos bens a quem eles se destinavam.

Houve necessidade de pressões, de infindáveis diligências, de recorrer a outras entidades, enfim, um calvário de burocracias e sei lá que mais...

Mas a coisa chegou finalmente à meta almejada se bem que apenas em 30 de Julho passado. Com

efeito, apenas nessa data o contentor foi libertado do porto e os bens puderam, enfim, seguir o seu definido destino. Convenhamos: já não era sem tempo!

A população do Vale do Limpopo já está, pois, a receber os bens que a foram ajudar graças à generosidade dos Rotary Clubes de Coimbra, Espinho, Estarreja, Feira, Murtosa e Porto-Foz, além do nosso próprio Clube, claro está, assim como da CIP Portugal/PALOPS, e das empresas MSC-Competence Center, ACE, designadamente os seus representantes Mateus Ascensão e Vasco Vilhena, e, sobretudo, à GRUPÓLIS, na pessoa do seu administrador, o Compº. José Fortuna, e da sua colaboradora, a Srª. D. Judite.

Mas as maiores felicitações são devidas ao Compº. Rogério cuja tenacidade foi duramente posta à prova e ele a evidenciou sem medida.

Tudo vai bem quando ... acaba em bem!!!



O “PORTUS CALLE CAMP” - 2018

O ROTARACT CLUB DE VILA NOVA DE GAIA
NO SEU MELHOR!

Tinha sido um assinalável êxito a edição do ano passado do “nosso” PORTUS CALLE CAMP, uma iniciativa inovadora então e mesmo arrojada na qual houve alguma comparticipação de mais três Rotary Clubes do nosso Distrito: os Rotary Clubes de Arouca, Vila Real e Porto. Além do nosso próprio Clube, claro.



Foto do grupo.



Na Saudação às Bandeiras: da esquerda para a direita, Comp^a. RTC Amélia, Comp^a. Carla Adriana, Presidente do RCFeira, um dos jovens participantes, o Gov. Joaquim Branco e o Gov. 2015-16, António Vaz, D. Sofia, Presidente da “Casa da Amizade” e a Comp^a. RTC Inês.



Sessão de Abertura, vendo-se a nossa Presidente, Comp^a. Mercês Ferreira, a falar.

No que nos diz respeito, a organização e desenvolvimento no terreno do Campo foi causal da constituição do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia, um Clube nosso associado/patrocinado que, ao cabo e ao resto, foi caldeado pelas actividades relacionadas com a primeira edição do Campo de Férias. E isso lhe conferiu coesão e sentido de serviço aprimorado.

Virada a página da edição de 2017, eis-nos chegados a nova edição, agora a de 2018. Mentor especial do “nascimento” do PORTUS CALLECAMP, que fora o Comp^a. Fernando Jorge Rocha, o certo foi que se viu prejudicada a hipótese de com ele podermos contar para estar à frente dela: exigências de carácter profissional obrigaram a que se tivesse de ausentar do País – está nesta altura a trabalhar um tanto longe, mais exactamente na Costa do Marfim. Mas, outros deram o litro, e muito especialmente o fizeram os membros do Rotaract Clube, sob a batuta da Comp^a. RTC Inês Ferreira, sua actual Presidente.

E o PORTUS CALLE CAMP, na sua edição deste ano, fez-se ... e apenas com a “prata-da-casa”, especialmente com a dedicação dos Rotaractistas. A fama internacional que o

Campo grangeara com a sua primeira edição foi grande e, por isso, mal se difundiram os convites para a deste ano, as inscrições vieram rápidas e a ponto tal que, por receio do número que ameaçavam atingir, prestes se deram por encerradas na dúzia.

Então foram participantes os seguintes jovens:

Amij Sharma, que veio da Índia
Anshima Mishra, da Índia também
Filip Horvath, da Turquia
Heloisa Naomi, vinda do Brasil
Ilgin Atalay, que viajou da Turquia
Ingmar Arthur Mul, da Holanda
Kumal Kudale, vindo da Índia
Mariana Gonzalez, do México
Matteo Giambiasi, da Itália
Ondrej Kubanic, da República Checa
Pranav Joshi, outro da Índia, e
Stela Daskova, da Eslováquia.

O que vale por dizer que se registaram representações de 3 continentes: América (do Norte – México, e do Sul – Brasil), Ásia (Índia – 4) e Europa (Eslováquia, Holanda, Itália, República Checa e Turquia (2)).



Um almoço "medieval", em Santa Maria da Feira,

O programa delineado foi muito feliz, rico e variado, proporcionando o contacto com várias belezas naturais e edificadas, assim como o contacto com as nossas realidades e as nossas gentes, seja na área do grande-Porto, seja em outras áreas de certo modo próximas, como Santa Maria da Feira (onde se divertiram com a sua incrível "Viagem Medieval") e Aveiro. Os jovens foram instalados na "The Gallery House" e beneficiaram de generoso apoio logístico do Holiday Inn Hotel, excelente estabelecimento hoteleiro onde, aliás, teve lugar o seu primeiro encontro, como o "Welcome Party". Do programa fizeram parte, na cidade do Porto, visitas à Igreja e Torre dos Clérigos, à Câmara Municipal e à Estação de S. Bento, à Sé e ao Palácio da Bolsa e, por fim, ao Parque da Cidade. Na área do

concelho de Vila Nova de Gaia, a Caves do Vinho do Porto, ao "Cantinho das Aromáticas", à Estação Litoral da Aguda (ELA) e à Afurada (onde se realizou o Jantar de Encerramento). Lá pelo meio houve a visita guiada à Lipor, com seu Circuito Interpretativo do Trilho Ecológico.

O nosso Governador, Comp^o. Joaquim Branco, acompanhou de perto o Campo, assim como o Gov. 2015-16, António Vaz.

Agradecimentos são especialmente devidos aos Rotary Clubes de Aveiro e da Feira, assim como ao Hotel Holiday Inn, à Lipor e ao Supermercado "Mira-Ramos", ao "Cantinho das Aromáticas" e à ELA pelos apoios que tiveram a bondade de conceder e estiveram bem presentes no êxito do evento. Claro que, no final, ... ninguém queria regressar...



Em visita guiada a uma das Caves do Vinho do Porto.



Roger Lelu | Rotary Club de Royan | Distrito 1690

A tirania da lógica financeira deformou a nossa visão do mundo. Esta cultura do dinheiro tem conferido um sentido restrito à palavra “valor”: mensurável, contável, especulativo. A tal ponto que já não sabemos descrever os nossos valores rotários: para cúmulo, já nem discernimos as suas implicações quanto à moral no mundo dos negócios! E, no entanto, é mesmo de moral que se trata. Para reencontrar uma definição do nosso modo de estar é, pois, preciso, retornar às fontes.

À medida que o tempo passa, nos “negócios” cada vez mais se fala de ética, seja no discurso económico, na política, em toda a comunicação social, e nas conversas privadas, nestas se compreendendo o Rotary. Há quem prefira falar de moral. Mas, valha a verdade, nada há, adentro da etimologia, que imponha uma distinção entre estas palavras: uma vem do latim, a outra do grego e ambas traduzem a ideia de costumes (*mores*, *ethos*). No entanto, existe uma “nuance” a apontar, seja a de que colocamos ênfase sobre quanto se nos impõe a todos como um dever imperativo, obrigatório. É a moral. Saber o que, sob um prisma de pendor individual, releva duma livre escolha. Então, trata-se de ética.

Todos os povos, todas as civilizações, têm a respectiva moral, como conjunto de regras da vida em comum, inspiradas pela religião ou por códigos de conduta referentes à vida cívica ou à vida familiar. A moral fornece uma definição do Bem e do Mal, daquilo que é bom para a vida em comunidade e, por contraste, daquilo que lhe é nefasto. A moral exprime-se frequentes vezes sob a forma de proibições. Na Religião Católica é o “Não matarás.” que se contém na Bíblia. Normalmente incutimos nas crianças tais ditames sob a forma de catecismo, fazendo-as decorar os pecados capitais e as penitências incorridas quando se é culpado, ou sob a forma de máximas escritas no quadro preto, do género “O que se adquire por fraude nunca traz benefício”. Ou “A preguiça é a mãe de todos os vícios”. Por outras palavras, a moral, seja qual for a sua origem, comanda, impõe. Não dá margem para qualquer escolha.

LIVRE E RESPONSÁVEL

Pelo contrário, a ética recomenda, propõe. A ética não se exprime sob a forma de um catecismo, de injunções, de deveres imperativos. Compõe-se de um conjunto de valores individuais que visam, através do exemplo, procurar viver da melhor maneira uns com os outros e permitir que o homem, em plena liberdade, a eles adira ou não adira. Cada um de nós é livre de ser altruísta ou de ser egoísta. Livre, mas também responsável pelos seus actos na sua relação com os outros. Isto porque ela permite também reflectir sobre nós mesmos e acerca das incidências dos nossos actos, para além das leis, das normas e dos métodos estabelecidos. A ética ajuda-nos a desenvolver a nossa humanidade.

(continua na próxima edição)



BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS



JOGOS DO MEDITERRÂNEO

Arrebataram Medalhas de Ouro nestes Jogos que se realizaram em Junho passado, no Triatlo, Melanie Santos e João Pereira, e em hipismo a equipa portuguesa constituída por António José Matos Almeida, Luís Sabino Gonçalves e Rodrigo Almeida.

MIGRAÇÕES

O Dr. António Vitorino foi o candidato vencedor na eleição para Director-Geral da Organização Internacional das Migrações (OIM), uma Agência da ONU, realizada em Genebra (Suíça) em finais de Junho passado e na qual derrotou os outros candidatos ao cargo, um norte-americano e uma porto-riquenha. Esta é apenas a segunda vez que, em 50 anos, a OIM não será dirigida por um norte-americano. Vitorino foi eleito por aclamação ao fim de quatro rondas.



FUNDO MONETÁRIO EUROPEU

O Dr. Silva Pereira, eurodeputado pelo partido socialista, foi nomeado relator do Parlamento Europeu na criação do Fundo Monetário Europeu.



CIÊNCIA & TECNOLOGIA

A Dr. Sofia Rocha, médica e cientista com menos de 30 anos, foi a brilhante vencedora do "Global Impact Challenge" da "Singularity University" graças à sua invenção de uma aplicação para telemóvel "Skinsoul" que permite diagnosticar precocemente o cancro da pele e ajuda a identificar lesões cancerígenas. O Prémio inclui uma viagem até "Silicon Valley" (EUA).

ARTE

Joana Vasconcelos, uma das mais admiradas artistas plásticas da actualidade, inaugurou uma Exposição de obras da sua autoria das mais emblemáticas dos últimos vinte anos, no Museu Guggenheim, de Bilbao (Espanha). É a primeira artística Portuguesa a fazê-lo neste tão conceituado Museu.



SIDA

Em 2017, Portugal alcançou duas das três metas definidas no Programa Conjunto das Nações Unidas para o VIH/ SIDA – ONUSIDA, também conhecido por Programa 90/90/90, o que colocou o nosso País numa posição cimeira, a nível mundial, na causa do combate contra a SIDA.



MATEMÁTICAS

O Doutor Jorge Sebastião de Lemos Carvalhão Buescu, que usa simplesmente Jorge Buescu, natural de Lisboa, onde nasceu em 1964, mas cuja família tem raízes em Monsanto (Beira Baixa), foi eleito para membro do Comité Executivo da "European Mathematical Society" em acto eleitoral realizado em Junho em Praga (República Checa). Jorge Buescu é licenciado em Física e doutorado em Matemática pela Universidade de Warwick (UK) e docente na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Actualmente é Presidente da Sociedade Portuguesa de Matemática.



ARTE PRE-HISTÓRICA

A UNESCO decidiu associar o Vale do Côa, Distrito da Guarda, às estações arqueológicas de Altamira (Espanha) e de Lascaux (França), todas integrando um roteiro europeu de arte pre-histórica.



Frases que Marcaram



"A guitarra é o instrumento mais fácil de tocar, e o mais difícil de tocar bem".

Andrés Segovia
(1893-1987)



"As desventuras que mais atingem os homens são aquelas que são escolhidas por eles".

Sófocles
(496-406 aC)



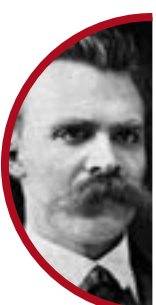
"A única pessoa realmente cega no Natal é aquela que não tem o Natal no seu coração".

Helen Keller
(1880-1968)



"Os homens não viveriam muito tempo em sociedade se não fossem enganados uns pelos outros".

Rochefoucauld
(1613-1677)



"O hipócrita que representa sempre o mesmo papel deixa, enfim, de ser hipócrita".

Nietzsche
(1844-1900)



"A autoridade que não é equilibrada é tirania".

Cesare Cantù
(1804-1895)



"Ninguém, no seu perfeito juízo, começa uma guerra sem saber como pretende conduzi-la e que objectivos se propõe alcançar".

Carl von Clausewitz
(1780-1831)



"Para o optimista, todas as portas têm maçanetas e dobradiças; para o pessimista, todas as portas têm trincos e fechaduras".

William A. Ward
(1921-1994)



"Fazer alguma coisa a partir de uma má ideia é melhor do que não fazer coisa nenhuma. Porque o proveito de uma ideia só se torna aparente se a fizermos".

Nick Cave
(1957-...)



"A uniformidade social é a monotonia de um batalal. E a história perdooa tudo, menos a monotonia".

Miguel Torga
(1907-1995)



"Afirma com energia o disparate que quiseses, e acabarás por encontrar quem acredite em ti".

Vergílio Ferreira
(1916-1996)



"Nos negócios não existem amigos, apenas clientes".

Alexandre Dumas
(1802-1870)

PORQUÊ SOU ROTÁRIO?

Porquê sou Rotário? Eis uma boa pergunta que cada um de nós deveria colocar a si mesmo de vez em quando.

Creio que a primeira razão será a de que, há mais de 40 anos, dois colegas meus em contabilidade, profissão que exerciam na porta ao lado da do meu escritório de advocacia em Battersea, na zona sul de Londres – um dos quais tinha sido sócio fundador do Rotary Club de Battersea e o outro era seu braço direito – acharam que deviam convidar-me para aderir e me recomendaram para tanto.

A esse tempo, eu sabia muito pouco acerca do Rotary mas, graças a um excelente apoio que me foi dado, em breve me dei conta do enorme potencial do Rotary em fazer o bem no mundo e comecei a envolver-me na sua acção. No ano jubilar do Rotary, em 1954-55, tive o privilégio de ser o Presidente do Clube. Nessa altura, estava longe de imaginar, muito menos de sonhar, que em menos de 20 anos iria ser elevado pelos meus Companheiros ao cargo de Presidente do *Rotary International*.

Uns sete anos antes, no seu Boletim "Grindings", o Rotary Club de S. Francisco escreveu: -"Rotary e o homem em si. O Ex-Presidente do Rotary International Bill Carter deu-nos uma das mais significativas razões para propormos a admissão de um novo membro quando salientou: 'Um Clube bem organizado melhora a qualidade de vida de todos os seus membros... Os seus membros podem, através da atenção recíproca de todos, do companheirismo e do apoio, ajudar-se uns aos outros de modo a todos serem um só, um Rotário integral. A qualidade de vida de cada um terá melhorado para além do previsível. Assim, é com gente que é verdadeiramente um Rotário em todos os parâmetros que teremos quem estará em boas condições de aliciar outros para entrar. Procuremo-los, vejamos se a classificação que deva ser-lhes atribuída ainda está vaga e convidemo-los. A sua admissão no Clube irá melhorar a vida deles e a sua.'" Creio firmemente que isto continua a ser verdade.

O companheirismo rotário ajuda o homem que esteja dotado de vontade de servir, mas que se sinta impotente a influenciar o mundo e a servir nele como maneira da sua própria afirmação pessoal. Ao entrar para o Rotary, eu não me tornei naquilo que poderia designar-se como "sociável" mas rapidamente me integrei e aprendi a tornar-me, assim o espero, um bom elemento do clube.

O Rotary não é propriamente uma força mundial mas uma família muito influente no mundo inteiro. Como Família, podemos dizer – qualquer que seja a nossa raça, religião, credo ou cor da pele, origem étnica ou cultural, mesmo sexo - "Procuremos todos o que temos em comum com os nossos companheiros e companheiras em vez do que possa dividir-nos". É por isto que sou, e vou continuar a ser, um Rotário.

William C. Carter



NOTA – Foi Presidente do R.I. em 1973-74. Era membro do Rotary Club de Battersea (Grande Londres - Inglaterra), com a classificação "Advocacia". O lema na sua presidência foi "É Tempo de Acção".

CONHEÇA OS SEUS MAIORES



ANTÓNIO TEIXEIRA LOPES

Nasceu em Vila Nova de Gaia em 1860 e aqui se finou em 1942. Foi um dos maiores escultores de todos os tempos. Como suas obras fundamentais elencamos "Ofélia", "Caim", "A Viúva", "Santa Isabel", "A Dor", "A Caridade", "A História" (está a adornar o túmulo de Oliveira Martins), o "Monumento a Eça de Queiroz". Deixou a sua casa,

com todo o recheio, ao Município, o que passou a constituir uma das mais admiráveis "Casas-Museu" da Europa.



JOAQUIM PEREIRA TEIXEIRA DE VASCONCELOS

Ficou bem mais conhecido pelo pseudónimo que usava: "Teixeira de Pascoais". Foi um notabilíssimo poeta que, com outros, deu início ao Movimento literário-filosófico que ficou designado por "saudosismo". Nasceu em 1879 e faleceu em 1952. Foi autor de obras de referência como "O Sangue",

"Terra Proibida", "Jesus e Pã", "Sombras", "Vida Etérea", "Maránus", "Regresso ao Paraíso" e "Arte de Ser Português".



ANTÓNIO AUGUSTO TEIXEIRA DE VASCONCELOS

Foi um apreciado escritor e jornalista que nasceu em 1816 e se finou em 1878. Escreveu, entre outras obras, "Portugal et la Maison de Bragançe", "A Ermida de Castromino", "O Prato de Arroz-Doce", "O Dente da Baronesa". Fundou os periódicos "Gazeta de Portugal" e "Jornal da Noite".

Levou vida bastante agitada e era possuidor de muito interessantes dotes de espírito.

FRANCISCO TEIXEIRA DE QUEIRÓS

Um notável romancista que chegou a utilizar o pseudónimo "Bento Moreno". Escreveu obras como "Comédia do Campo", "Comédia Burguesa", "Os Noivos", "Salústio Nogueira" e "Dom Agostinho". Nasceu em 1849 e faleceu em 1919.



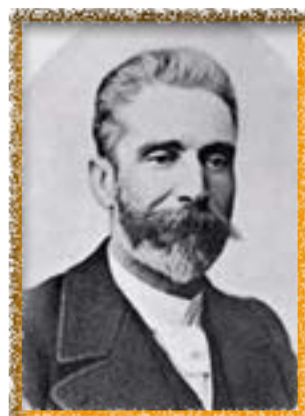
BALTAZAR TELES

Frade Jesuíta e escritor de nomeada que viveu de 1595 a 1675. Deixou-nos de sua autoria "Crónica da Companhia de Jesus na Província de Portugal", "História Geral da Etiópia" e "A Alta".



BASÍLIO TELES

Nasceu em 1856 e faleceu em 1921. Foi um ótimo escritor, sendo da sua autoria "Carestia da Vida nos Campos", "Estudos Históricos e Económicos", "Problema Agrícola".



JOSÉ HOMEM CORREIA TELES

Um célebre jurisconsulto que nasceu em 1780 e faleceu em 1849. Foi autor de obras notáveis como "Teoria da Interpretação das Leis", "Comentário Crítico à Lei da Boa Razão" e outras.



ICULINÁRIA INTERNACIONAL



Mestre "Saborini" viajou até França, na parte norte de Calais.

FRANÇA

Espargos à moda flamenga

Ingredientes (4 pessoas):

30 espargos brancos, ou mais
250 grs. de manteiga
5 ovos
1 molho de salsa pequeno
sal e pimenta a gosto



Preparação: lave bem os espargos e pele-os. Junte-os em quatro pequenos molhos e ponha-os a cozer durante uns 30 minutos em água salgada a ferver. Entretanto coza os ovos durante 10 minutos em água a que se junta uma colher de café de vinagre. Passe-os por água fria e descasque-os. Corte ao meio 4 dos ovos e esmague o quinto com um garfo. Solte os espargos já cozidos e escorra-os. Disponha-os, quentes, na travessa. Lave e migue a salsa. Derreta a manteiga numa caçarola em lume brando e junte o ovo que foi esmagado. Mergulhe as pontas dos espargos na manteiga derretida com ovo, polvilhe com a salsa e distribua os meios ovos cozidos em volta dos espargos. Sirva à parte o resto da salsa e da manteiga derretida, bem quente, numa molheira.

Língua com lúculo

Ingredientes (6 pessoas):

300 grs. de "foie gras" ou de mousse de "foie gras"
400 grs. de língua de boi fumada
½ colher de café com "cognac"
½ colher de café com Vinho do Porto
50 grs. de manteiga
1 saquinho de gelatina instantânea
1 caixa pequena de peles de trufas
sal e pimenta

Preparação: corte as línguas às tiras finas. Junte a manteiga e o "foie gras" numa tigela e mexa bem até

conseguir uma pasta homogénea. Junte o "cognac", o Vinho do Porto e as peles das trufas. Tempere com sal e pimenta. Estenda aquela massa sobre as fatias de língua fumada às camadas. Embrulhe-as num papel transparente e meta no frigorífico. Prepare a gelatina. Endureça as camadas de língua com metade da gelatina usando um pincel. Reserve a outra metade para a decoração cortando-a aos bocados. Sirva bem frio com fatias de pão de centeio torradas.



Creme de couve-flor com mexilhão

Ingredientes (4 pessoas):

1 couve-flor grande
½ l. de leite
50 grs. de manteiga
1 cebola picada
1 pouco de noz-moscada moída
½ kg, de mexilhão
1 colher de sopa de salsa picada
1 copo de "vermouth" seco
1 colher de sopa de natas frescas
cerófilos para a decoração

Preparação: coza a couve-flor já lavada e cortada em bocados durante uns 20 minutos em água salgada. Escorra. Ferva o leite e junte-o à couve-flor, com a cebola, durante uns 15 minutos. Passe por um misturador e junte 20 grs. de manteiga, a pimenta e a noz-moscada. Deixe a repousar. Lave os mexilhões e faça com que a casca deles abra em lume vivo misturando o "vermouth", a salsa e o resto da manteiga. Tire o mexilhão das cascas. Coe o sumo da cozedura e junte ao creme de couve-flor. Reaqueça este creme e junte as natas. Divida os mexilhões pelos pratos e derrame sobre eles o creme muito quente. Decore com alguns cerófilos.



Bon apetit!!!



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})